

TEATRO

Teatro de um Homem (L)ido

E. M. de Melo e Castro



DOM QUIXOTE

SIPA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

E. M. DE MELO E CASTRO

TEATRO DE UM HOMEM (L)IDO

Metaficção Crítica e Teatral
1954-2005





Publicações Dom Quixote

Edifício Arcis

Rua Ivone Silva, n.º 6 – 2.º

1050-124 Lisboa • Portugal

Reservados todos os direitos
de acordo com a legislação em vigor

© E. M. de Melo e Castro, Sociedade Portuguesa de Autores, 2006

Capa: Atelier Henrique Cayatte com Rita Múrias

Revisão: Clara Boléo

1.ª edição: Maio de 2006

Depósito legal n.º 243 482/06

Paginação: Fotocompográfica, Lda.

Impressão e acabamento: Manuel Barbosa & Filhos, Lda.

ISBN: 972-20-3179-1

O PACTO

(peça em um acto)

Ao fundo e à direita da cena, um poste grosso de madeira. Ao meio da cena, ligeiramente à esquerda, uma mesa comprida e baixa, com duas esteiras, uma de cada lado. Alguns troncos de árvore formam a linha esquerda da cena. Ao fundo e à direita, a floresta.

Quando o pano abre a cena está numa semi-obscuridade. Um homem ajoelhado encontra-se na esteira da direita, de cabeça caída e braços pendentes. Quando ele fala acende-se um foco de luz fraca sobre ele.

HOMEM (*Respondendo a uma pergunta que não se ouviu.*) – Sim.
Sou eu.

(*Silêncio.*)

HOMEM – Sou eu! Repito que sou eu, o que devia ter sido preso e torturado... tudo correu como estava previsto... está tudo certo... que quereis mais de mim?

(*Silêncio.*)